



git

PROJETO FINAL DAS
Criação de um repositório com GitFlow

Pedro Monteiro
Pedro.rocha.2022014@my.istec.pt

Criação do repositório (e organização)

O primeiro passo para o desenvolvimento do trabalho foi a criação de uma organização no GitHub e de seguida procedemos à criação do repositório dentro da organização.

A organização permite a criação de diversos níveis de acesso. Para criar uma organização apenas temos de aceder ao nosso perfil, de seguida abrir a aba das organizações e aí podemos criar uma nova organização. Com a organização criada podemos criar um repositório como normal.

Com o repositório criado apenas temos de abrir o *Git Bash* e utilizar o seguinte comando para fazer a copia do repositório remoto para um repositório local:

```
clone [link]
```

Nota: Temos de ter em conta que o comando acima referido faz copia do repositório remoto para o diretório onde estamos, logo devemos utilizar o comando dentro de um local fácil acesso, como por exemplo ambiente de trabalho.

Git Flow – Iniciação

O *Git Flow* é um modelo de trabalho muito utilizado por equipas de desenvolvimento de software. Este método destaca-se por ser extremamente simples de ser utilizado e compreendido e de ser bastante flexível, adaptando-se a equipas de todas as dimensões.

Para iniciar a utilização do *Git Flow* no nosso repositório devemos seguir as seguintes

Dentro do repositório criado, no *Git Bash*, apenas temos de executar o seguinte comando para inicializar o *Git Flow*:

```
git flow init
```

Depois de executar este comando irão aparecer diversas opções, mas devemos deixar os valores *default*.

Estrutura do Git Flow

Configuração do *.gitignore*

O *.gitignore* é um ficheiro que tem como função ignorar ficheiros que poderiam ser incluídos num *commit*. Neste caso o objetivo do *.gitignore* é ignorar ficheiros com o formato *.doc* e *.docx*.

Para criar e configurar o *.gitignore* devemos seguir os seguintes passos:

```
git checkout master
```

```
nano .gitignore
```

Ao fazer o comando acima indicado irá abrir um editor de texto. Dentro do ficheiro devemos escrever:

```
*.doc
```

```
*.docx
```

De seguida fazemos *Ctrl + O* para guardar o ficheiro e *Ctrl + X* para fechar o editor de texto.

Depois do ficheiro criado e devidamente configurado podemos executar os seguintes comandos para enviar o nosso progresso para o repositório e para o *branch develop*:

```
git status
git add .
git commit -m "Configuração do .gitignore"
git push origin master
git checkout develop
git pull origin master
```

Para testar se o *.gitignore* está a funcionar corretamente podemos criar um ficheiro do formato *.doc* ou *.docx* e quando o comando `git status` for executado não irá aparecer nenhuma alteração.

Utilizar *features*

De forma bastante simplificada, quando queremos fazer novos desenvolvimentos dentro do repositório devemos organiza-los em forma de *features*. Depois do *Git Flow* inicializado vão ser criadas secções para *branches*. As *features* devem ser sempre criadas com base no *master*. Para iniciar uma nova *feature* corretamente devemos utilizar os seguintes comandos:

```
git checkout master
git flow feature start [feature_name]
```

Depois disso irá ser criada uma nova *branch* com o nome que inserimos e de seguida podemos fazer as alterações necessárias dentro dessa *branch*.

Depois de todas as alterações feitas devemos acabar a *feature*. Para isso devemos executar a seguinte sequencia de comandos:

```
git status
git add .
git commit -m "[descrição]"
git flow feature finish [feature_name]
git push origin develop
```

Se tudo correr bem a *branch feature* irá ser apagada, iremos voltar ao *branch master* e um novo *commit* irá aparecer no *Git Hub* para ser aprovado.

